



Artigo Original

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O TABAGISMO E A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

AN INSTITUTION STUDENTS OF KNOWLEDGE OF HIGHER EDUCATION ON THE SMOKING AND CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE

Resumo

Adriana Ponte Carneiro de Matos¹
Márcia Caminha Lima¹
Rejane Martins de Oliveira¹
Vasco Pinheiro Diógenes Bastos¹
Camila Barbosa Araújo¹
Renata Gomes Chaves²
Renata dos Santos Vasconcelos²

Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de uma instituição de ensino superior sobre o tabagismo e a doença pulmonar obstrutiva crônica.

Trabalho descritivo, de campo, exploratório e transversal realizado no período de fevereiro a abril de 2010, nas duas sedes de uma instituição de ensino superior de Fortaleza/CE.

Foram avaliados 100 alunos, dos cursos de direito, ciências contábeis, educação física e fisioterapia. A média de idade foi de $26,7 \pm 9,38$ anos. Observou-se que 45% (n=45) da amostra nunca ouviu falar sobre a doença, 66% (n=66) não conheciam suas causas, 69% (n=69) não conheciam os sintomas, 69% (n=69) não sabiam o tratamento, 71% (n=71) não sabiam como o diagnóstico era realizado e 87% (n=87) relataram não conhecer ninguém com a doença. Quando indagados sobre o conhecimento dos malefícios causados pelo hábito de fumar, 92% (n=92) afirmaram conhecer, e 96% (n=96) consideraram o tabagismo passivo como responsável por doenças dos pulmões.

Evidenciou-se pouco conhecimento da DPOC, suas causas, sintomas, tratamento e associação com o tabagismo entre os estudantes avaliados.

Palavras-chave: DPOC; Tabagismo.

Abstract

To evaluate the knowledge of an academic institution of higher education on smoking and chronic obstructive pulmonary disease.

This descriptive, field, exploratory and cross conducted from February to April 2010, the two offices of a higher education institution in Fortaleza / CE.

They evaluated 100 students, the courses in law, accounting, physical education and physiotherapy. The average age was 26.7 ± 9.38 years. It was observed that 45% (n = 45) of the sample never heard about the disease, 66% (n = 66) did not know their causes,

69% (n = 69) did not know the symptoms, 69% (n = 69) did not know the treatment, 71% (n = 71) did not know how the diagnosis was made and 87% (n = 87) reported not knowing anyone with the disease. When asked about their knowledge of the harm caused by smoking, 92% (n = 92) said they knew, and 96% (n = 96) considered passive smoking as responsible for diseases of the lungs.

Showed up little knowledge of COPD, its causes, symptoms, treatment and association with smoking among students assessed.

Key words: COPD, smoking.

Introdução

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade lenta e progressiva, que pode se manifestar por obstrução nos brônquios (bronquite crônica), nos bronquíolos (bronquiolite obstrutiva) ou no parênquima pulmonar (enfisema pulmonar), gerando limitação ao fluxo aéreo^{1,2,3}, parcialmente reversível mesmo com uso de medicamentos⁴. Os sintomas são tosse, secreção, sibilos e desconforto respiratório, desencadeados, aos esforços. Sinais tardios como uso de musculatura acessória, edema e alterações do estado mental também podem ser observados^{5,6}.

Atualmente, ocupa a quinta posição em causa de mortes no Brasil, o que ocasiona elevados dispêndios para o Sistema de Saúde do país, principalmente em despesas de manutenção hospitalar¹. A estatística mundial publicada em 2008 pela Organização Mundial de Saúde revela que a DPOC afeta atualmente cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo e alcançará, em 2030, a indesejável posição de terceira doença que mais provoca mortes⁷.

Sabe-se que o tabagismo responde atualmente por 85% das mortes por DPOC^{8,9} sendo a maior causa isolada evitável de mortes precoces em todo o mundo. O consumo de cigarros causa a morte de 4,9 milhões de pessoas por ano, e, a previsão é que, em 2030 ocorram 10 milhões de mortes relacionadas ao consumo^{10,11,12}. Outros fatores que contribuem para o desenvolvimento da doença são: deficiência de alfa₁-antitripsina, exposição ocupacional a poeira, fumaça e poluição, infecções respiratórias na infância e hiperresponsividade brônquica inespecífica^{4,13}.

A DPOC é responsável por alta morbimortalidade na população mundial, porém, não é tão conhecida e nem tão vinculada ao hábito de fumar como o câncer. Por isso viu-se a necessidade de observar o conhecimento de uma população jovem e com nível de escolaridade superior incompleto, sobre o tabagismo e a sua relação com a DPOC.

Portanto o objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento dos acadêmicos de uma instituição de ensino superior sobre o tabagismo como fator de risco para a doença pulmonar obstrutiva crônica.

Métodos

O presente estudo é uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória e transversal realizada no período de fevereiro a abril de 2010, nas duas sedes de uma Instituição privada de Ensino Superior do Estado do Ceará.

A amostra foi aleatória, e constituída de 100 estudantes, matriculados nos dois últimos semestres dos cursos de Fisioterapia, Educação Física, Direito e Ciências Contábeis, portanto, 25 alunos de cada curso.

A avaliação consistia na resolução de um questionário elaborado previamente. Foram incluídos os alunos regularmente matriculados e que aceitaram participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo excluídos os alunos que realizavam disciplinas isoladas nos dois últimos semestres, mas que pertenciam a outros semestres.

Foram realizados contatos informais com os coordenadores dos cursos para fornecer os esclarecimentos sobre o conteúdo e objetivo do estudo, posteriormente, foram feitas visitas às salas de aula, nos horários disponíveis, onde os alunos receberam informações sobre o estudo proposto. Todos os participantes da pesquisa responderam individualmente o questionário com perguntas objetivas e subjetivas, que abordaram a DPOC e o tabagismo no intervalo das aulas.

Durante o preenchimento dos questionários, as dúvidas que surgiram foram esclarecidas pelo pesquisador. Ao término do preenchimento, os questionários foram recolhidos. Os dados foram tabulados e analisados no programa Excel, versão 2007, e apresentados em frequências e percentuais. A pesquisa foi realizada após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade Estácio do Ceará (nº 157/2009).

Resultados

Participaram do estudo 25 alunos matriculados nos dois últimos semestres dos cursos de Fisioterapia, Educação Física, Direito e Ciências Contábeis, perfazendo um total de 100 universitários, dos quais 50% eram do sexo masculino. Quanto à idade, ela variou entre 20 a 44 anos, sendo a média de 26,7 (dp± 9,38) anos.

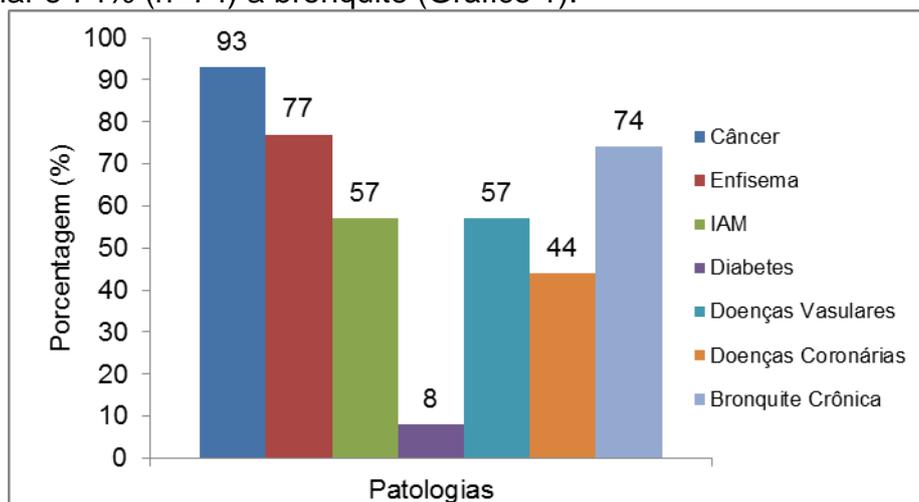
Ao avaliar o conhecimento dos 100 acadêmicos acerca da associação entre tabagismo e DPOC verificou-se que 45% dos entrevistados nunca ouviram falar de DPOC, 66% (n=66) desconhecem as causas que levam à DPOC, 69% (n=69) os sintomas, 69% (n=69) o tratamento, 71% (n=71) o diagnóstico e 87% (n=87) pessoas portadoras da doença. (Tabela 1).

Respostas aplicadas no questionário em percentual

Respostas	n	%
Conhece a DPOC?		
Nunca ouviu falar	45	45%
Ouviu falar	25	25%
Ouviu falar e leu	25	25%
Somente leu	5	5%

Conhece as causas da DPOC?		
SIM	34	34%
NÃO	66	66%
Conhece os sintomas da DPOC?		
SIM	31	31%
NÃO	69	69%
Conhece o tratamento da DPOC?		
SIM	31	31%
Fisioterapia respiratória	7	2,17
Reabilitação pulmonar	6	1,86
Medicação	3	0,93
Outros	15	26,04%
NÃO	69	69%
Conhece o Diagnóstico da DPOC?		
SIM	21	21%
Exames	5	1,05
Espirometria	3	0,63
Sinais clínicos e Radiografia	3	0,63
Outros	10	18,69
NÃO	79	79%
Conhece alguém com a DPOC?		
SIM	13	13%
Parentes	2	0,26%
Amigos e conhecidos	11	12,74%
NÃO	87	87%

Ao serem questionados sobre as doenças relacionadas ao hábito de fumar 77% (n=7) dos acadêmicos relacionavam ao hábito de fumar ao enfisema pulmonar e 74% (n=74) a bronquite (Gráfico 1).



Entre os acadêmicos 93% (n=93) informaram não fumarem, 4% (n=4) são fumantes e 3% (n=3) são ex-fumantes. Quando os 7 estudantes fumantes e 3

ex-fumantes foram indagados sobre a presença de problemas respiratórios, todos negaram apresentar qualquer alteração respiratória.

Quanto ao conhecimento dos acadêmicos acerca dos malefícios do hábito de fumar verificou-se que 92% (n=92) reconhecem que o tabaco é prejudicial a saúde e 8% (n=8) discordam. Para 96% (n=96) dos acadêmicos o fumante passivo apresenta maior risco de desenvolver doenças nos pulmões e 4% (n=4) discordam.

Discussão

Esse estudo trás informações sobre o nível de conhecimento de estudantes de ensino superior sobre a ligação entre o cigarro e a DPOC, o tabagismo foi o fator de risco mais citado pela amostra avaliada¹². No presente estudo pôde-se observar que 45% (n=45) da amostra nunca ouviu falar sobre a DPOC e 66% (n=66) não conheciam as causas suas causas.

Em relação ao hábito de fumar, foram avaliados 111 estudantes do primeiro ao oitavo semestre de um curso de fisioterapia, observou que a maioria se declarou não fumante, representando 83,8% da amostra. Esse estudo apresentou 93% (n=93) da amostra sendo classificada como não fumantes¹⁴.

Em um estudo sobre os conhecimentos de 171 estudantes do curso de medicina sobre as doenças relacionadas ao uso do cigarro, observou-se associação entre ele e a doença coronariana, câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doença cerebrovascular e infecções respiratórias nessa ordem de importância¹⁵. O tabagismo foi correlacionado com o câncer (93%), enfisema 77% (n=77), bronquite 74% (n=74), IAM (57%) e doenças vasculares (57%).

Ainda de acordo com o mesmo estudo o fumo passivo foi relacionado a uma incidência aumentada de infecções respiratórias e crises de asma na infância por 99,4% dos alunos. Entretanto, 31 alunos (18,2%) não reconheciam o papel do fumo passivo no câncer de pulmão¹⁵. Nesse estudo observou-se que os 96% (n=96) dos estudantes considerou o tabagismo passivo responsável por doenças pulmonares, enquanto 4% (n=4) não acreditam que o mesmo pudesse causar quaisquer danos.

Conclusão

Portanto evidenciou-se pouco conhecimento da DPOC, suas causas, sintomas, tratamento e associação com o tabagismo entre os estudantes avaliados. Sugere-se então a divulgação de mais informações sobre esse assunto no meio acadêmico.

Referências Bibliográficas

1. Jardim JRB, Oliveira JA, Nascimento O, Netto AP, Cukier A, Sandrini A, et al. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. II Consenso brasileiro de doença pulmonar obstrutiva crônica. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2004; 30(5): 1-5.

2. Araujo AJ, Meneses AMB, Dórea AJPS, Torres BS, Viegas CAA, Silva CAR, et al. Diretrizes para cessação do tabagismo. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2004; 30 (2): 3-7.
 3. Bagatin E, Jardim JRB, Stirbulov R. Doença pulmonar obstrutiva crônica ocupacional. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2006; 32 (1): 45-52 .
 4. Costa CH, Rufino R, Silva JRL. Células inflamatórias e seus mediadores na patogênese da DPOC. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 2009; 55(3): 347-354.
 5. Goldman L, Ausiello D. Tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
 6. Torres BS. *Pneumologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
 7. Organização Mundial de Saúde (OMS). COPD predicted to be third leading cause of death in 2030. [Citado 2009 Set 03]. Disponível em: http://www.who.int/respiratory/copd/World_Health_Statistics_2008/en/index.html.
 8. Campos HS, Lemos ACM. A asma e a DPOC na visão do pneumologista. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2009; 35(4): 301-9.
 9. Campos HS. Asma e DPOC: vida e morte. *Boletim de Pneumologia Sanitária*, 2004; 12 (1): 37-53.
 10. Peixoto SV, Firmo JO, Costa MFL. Fatores associados ao índice de cessação do hábito de fumar em duas diferentes populações adultas (Projetos Bambuí e Belo Horizonte). *Cadernos de Saúde Pública*, 2007; 23(6):1319-28.
 11. Stramari LM, Kurtz M, Silva LCC. Prevalência e fatores associados ao tabagismo em estudantes de medicina de uma universidade em Passo Fundo (RS). *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2009; 35(5): 442-8.
 12. Tanni SE, Iritsu NI, Tani M, Camargo PAB, Sampaio MGE, Godoy I, et al. Avaliação do conhecimento sobre tabagismo em pacientes internados. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2010; 36(2): 218-23 .
 13. Buist AS. Iniciativa Global para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – GOLD, [Citado 2009 out 14]. Disponível em: <http://www.golddpoc.com.br>
 14. Costa GB, Laizo A, Ferrari SEM. Perfil epidemiológico de estudantes de fisioterapia frente ao tabagismo. *Fisioterapia Brasil*, 2010; 11(5): 345-50.
- Coelho A.C, Silva DR, Dumke A, Knorst MM. Conhecimentos sobre tabagismo entre estudantes de medicina. *Rev HCPA*,2010; 30(2):94-9.

Endereço para correspondência

Centro Universitário Estácio do Ceará
 Rua Eliseu Uchoa Becco, nº 600 - Bairro Água Fria
 (085) 87876552

Recebido em 04/03/2015

Aprovado em 18/09/2015